



COMO OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AGEM FRENTE A DOR DO RECÉM-NASCIDO?

Juliana dos Santos Pinheiro¹; Nayane Menezes Gomes Cândido²; Cristiane Faccio Gomes³; Kézia de Oliveira⁴

RESUMO: Nas duas últimas décadas, tem sido crescente o enfoque da literatura sobre a dor no período neonatal, com o surgimento de recomendações em consenso de especialistas e das Sociedades de Pediatria, que orientam a prevenção e o tratamento da dor do recém-nascido. A dor é considerada uma experiência individual e subjetiva e, em decorrência dessa subjetividade e da inabilidade do recém-nascido em relatar verbalmente a sua dor, o profissional de saúde em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) deve estar atento às alterações comportamentais e fisiológicas que acompanham o episódio doloroso, além de saber utilizar instrumentos de avaliação e mensuração da dor nessa faixa etária. O objetivo da pesquisa é identificar e caracterizar a conduta dos profissionais de saúde que atuam em UTIN frente à dor no RN prematuro. Trata-se de um estudo de caso descritivo exploratório com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa serão 20 profissionais de saúde que atuam em uma UTI Neonatal localizada na região noroeste do Paraná, que prestam atendimento a recém-nascidos e lactentes de risco. A pesquisa será iniciada realizando o levantamento de referências bibliográficas sobre dor no recém-nascido, bem como os fatores associados. O projeto será elaborado e oficializado na Instituição de Ensino Superior para tornar possível a continuidade da pesquisa proposta, encaminhando ao Comitê de Ética em Pesquisa do Cesumar (COpec), uma declaração de autorização da instituição responsável, bem como para coordenação do curso, conforme a Resolução 196/96, incluindo a autorização da UTI a ser pesquisada e um termo de consentimento para o Chefe do Setor. As mães dos RNs serão informadas sobre o procedimento e poderão autorizar a filmagem para a pesquisa através do Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE, encaminhado juntamente com os demais documentos autorizados. Após autorização do comitê de ética, os pesquisadores entrarão em contato com a instituição para agendamento de datas e horários de observação dos procedimentos da equipe em UTIN. Após orientações sobre os objetivos da pesquisa e concordância do chefe do setor, o mesmo será convidado a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este procedimento será realizado para que os funcionários não sejam influenciados pelo conhecimento dos objetivos e modifiquem sua atitude frente o lactente. Em datas e horários pré-estabelecidos, os pesquisadores permanecerão no setor e filmarão os procedimentos dolorosos e as condutas dos profissionais frente aos neonatos. Este projeto será desenvolvido por meio de informações extraídas das filmagens obtidas durante os procedimentos dolorosos realizados em RNs prematuros. As filmagens serão analisadas posteriormente pelos pesquisadores. Com a pesquisa espera-se obter informações sobre a forma que os profissionais de saúde atuam na UTI neonatal com relação a dor do recém-nascido durante procedimentos dolorosos. Com isso, pretendemos mostrar que os profissionais de saúde que trabalham em UTIN não utilizam intervenções e procedimentos técnicos de humanização para a amenização da dor nos RNs e que possuem pouco conhecimento sobre o dor em recém-nascidos, além de desconhecerem a existência de um protocolo de dor.

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. ju_spinheiro@hotmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Nayane14_1@hotmail.com

³ Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. fono.crisgomes@hotmail.com

⁴ Docente do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. keziamariscal@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Analgesia, Neonatologia, Sobrevida.